

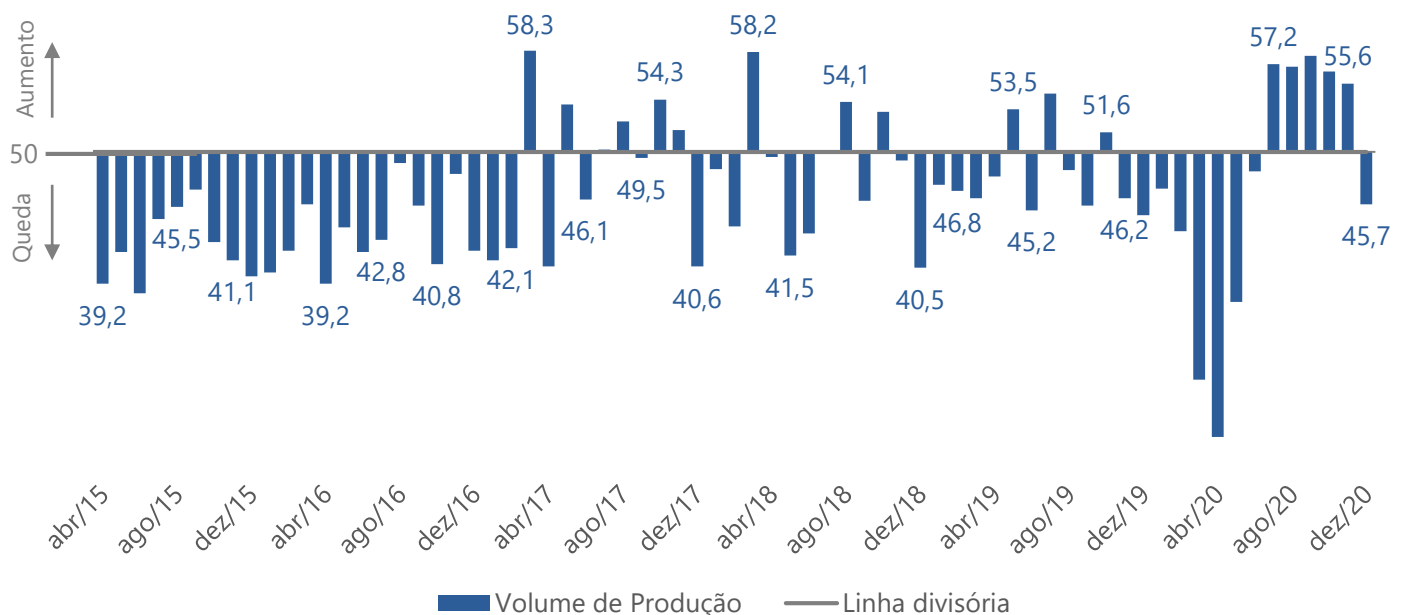


SONDAGEM INDUSTRIAL DE DEZEMBRO INDICA RECUO DA PRODUÇÃO E EMPREGO, INTERROMPENDO SEQUÊNCIA DE AUMENTOS

RESUMO

- A última pesquisa Sondagem Industrial de 2020 para o Espírito Santo revelou uma ruptura da sequência de aumento dos indicadores de atividade industrial. Os índices que medem a produção industrial e o nível de emprego se localizaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos em dezembro, mostrando queda da produção e emprego.
- Na análise do quarto trimestre de 2020, o empresário capixaba mostrou satisfação com a situação financeira de suas empresas, no entanto, em relação à margem de lucro operacional o sentimento revelado foi de insatisfação. O crédito está mais fácil de ser acessado que nos demais trimestres de 2020, porém, sua aquisição ainda é considerada difícil por parte dos industriais.
- A falta ou alto custo da matéria-prima, que já havia se tornado o principal problema relatado pelos industriais no terceiro trimestre, ganhou importância ainda maior no último trimestre do ano, passando a ser assinalado por dois de cada três empresários pesquisados.
- Os indicadores de expectativas apresentaram queda entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, no entanto, três dos quatro indicadores ainda refletem otimismo do empresário para os próximos seis meses. O índice de investimento (59,9 pontos) se manteve acima de sua média histórica.

Gráfico 1 – Evolução do índice do volume de produção



Fonte: Ideies/Findes e CNI.



PRODUÇÃO E EMPREGO INTERROMPEM SEQUÊNCIA DE CRESCIMENTOS E RECUAM EM DEZEMBRO

O indicador de volume de produção atingiu 45,7 pontos em dezembro de 2020, após cair 9,9 pontos frente a novembro. Com essa queda, o indicador cruzou a linha divisória dos 50 pontos e passou a indicar um recuo da produção industrial, quebrando uma sequência de cinco meses de crescimento. Vale destacar que a queda do indicador é usual para o mês de dezembro, conforme pode ser observado no gráfico 2.

Movimento similar foi observado no indicador do número de empregados, que mostrou queda no emprego em dezembro, após quatro altas consecutivas. Em dezembro de 2020, esse índice reduziu 4,2 pontos em relação a novembro e atingiu 47,9 pontos.

O indicador de nível de estoques efetivo em relação ao planejado cresceu 0,7 ponto entre novembro e dezembro de 2020 e atingiu 49,6 pontos, muito próximo da linha divisória. Isso significa que os estoques observados e o

desejado pela indústria se encontram próximos. O índice de evolução dos estoques cresceu 0,4 ponto e marcou 49,0 pontos em dezembro, mostrando nova redução do nível de estoques.

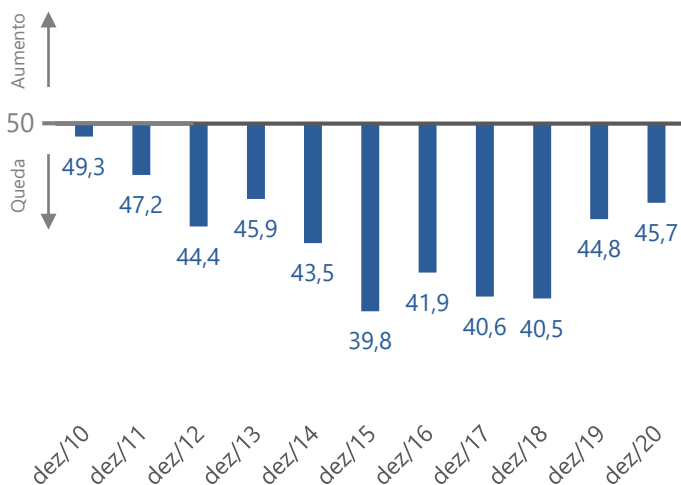
Tabela 1 – Evolução mensal da indústria
Dezembro de 2020

Indicador	dez/19	nov/20	dez/20
Volume de produção	44,8	55,6	45,7
Número de empregados	48,0	52,1	47,9
Evolução dos estoques	48,3	48,6	49,0
Estoque efetivo-planejado*	51,2	48,9	49,6

Legenda: índices abaixo de 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão. (*) Valor acima de 50 pontos indica acumulação de estoque acima do planejado.

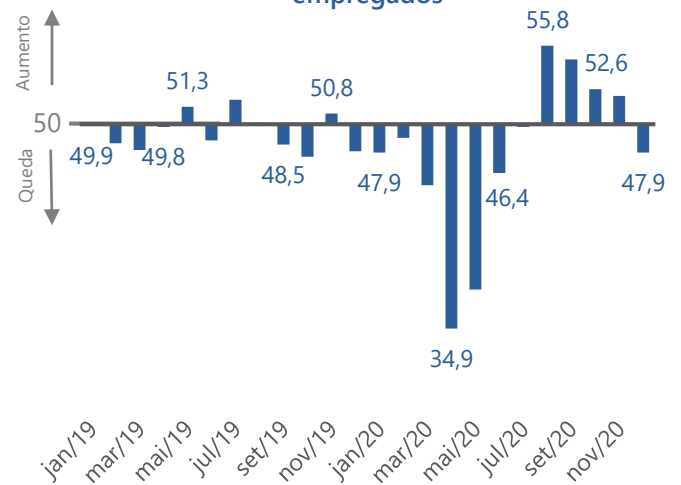
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 2 – Evolução índice de volume de produção



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 3 – Evolução do índice de número de empregados



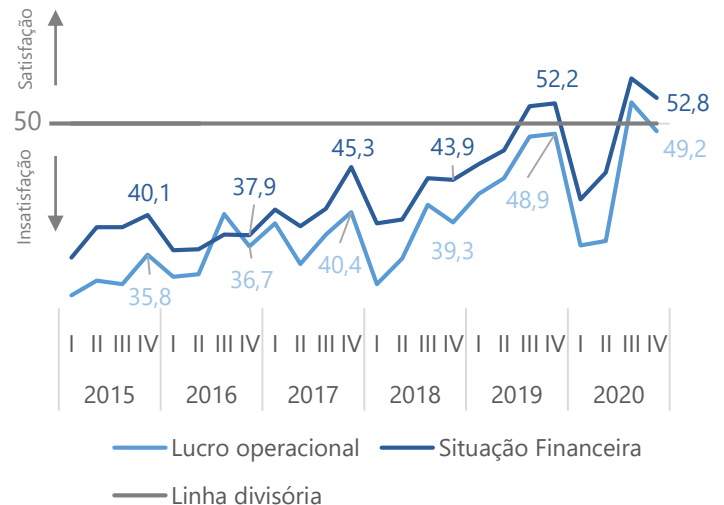
Fonte: Ideies/Findes e CNI.



MESMO COM A PIORA DAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE, OS INDUSTRIAIS SE MOSTRAM SATISFEITOS COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os indicadores de condições financeiras das empresas recuaram entre o 3º e o 4º trimestre de 2020. O índice de satisfação com a margem de lucro operacional das empresas diminuiu 3,1 pontos no 4º trimestre e alcançou 49,2 pontos, assim, o índice passou a revelar insatisfação dos empresários quanto ao lucro. Já o indicador de situação financeira permaneceu acima da linha dos 50 pontos, indicando satisfação dos empresários em relação à situação financeira de seus empreendimentos. Esse índice caiu 2,1 pontos na passagem do 3º para o 4º trimestre de 2020 e registrou 52,8 pontos.

Gráfico 4 – Índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam satisfação.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 5 – Facilidade de acesso ao crédito*



*Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam facilidade no acesso ao crédito.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.

ACESSO AO CRÉDITO SE TORNA MENOS DIFÍCIL

No último trimestre de 2020, o índice de facilidade de acesso ao crédito cresceu 1,1 ponto em relação ao trimestre imediatamente anterior e atingiu 45,3 pontos, maior valor para o ano. Com o aumento, o acesso ao crédito apresenta melhora na avaliação dos empresários pesquisados, porém, ao permanecer abaixo da linha dos 50 pontos, o indicador ainda reflete dificuldade para obter crédito.



FALTA OU ALTO CUSTO DA MATÉRIA PRIMA CONTINUA SENDO O PRINCIPAL PROBLEMA ENFRETDADO PELA INDÚSTIA CAPIXABA

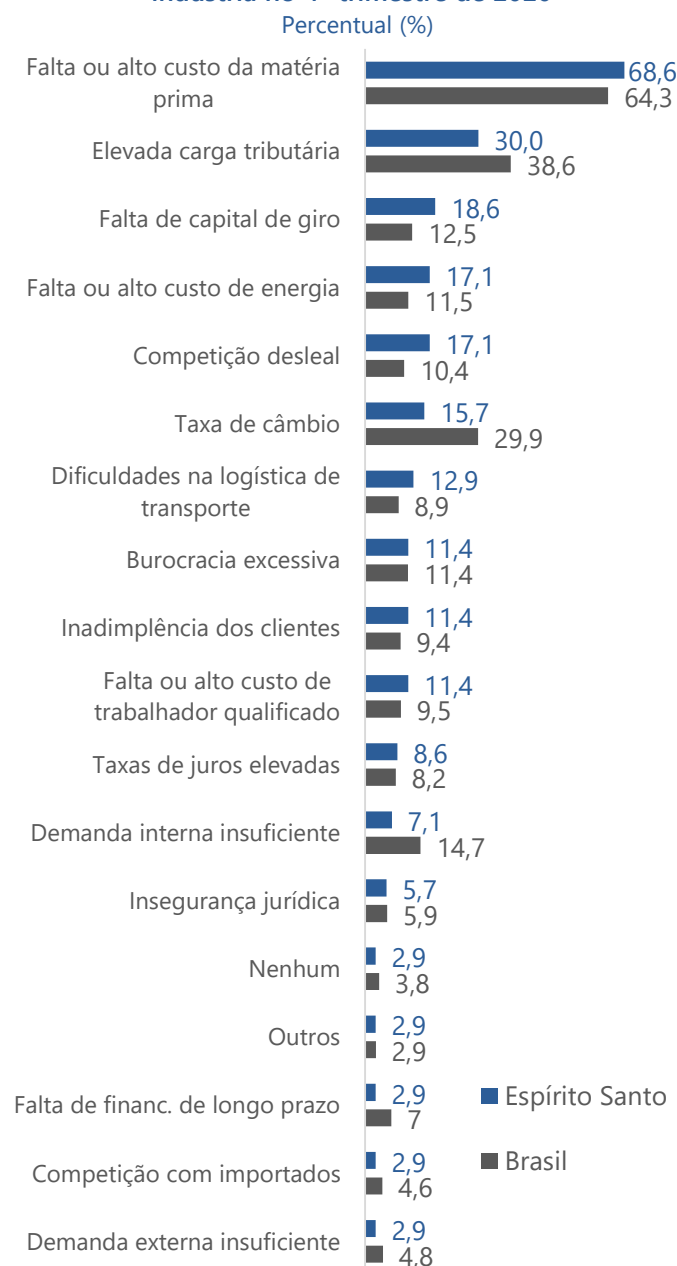
No último trimestre de 2020, a falta ou alto custo dos insumos empregados na indústria do Espírito Santo se manteve como problema enfrentado mais relatado pelos empresários industriais capixabas. O percentual de indústrias que afirmaram ter esta dificuldade foi de 68,6%, 11,4 pontos percentuais (p.p.) superior ao terceiro trimestre. Isso indica que as indústrias capixabas permanecem com dificuldades para adquirir insumos e, portanto, atender sua demanda final.

A elevada carga tributária continuou na segunda posição do ranking, assinalada por 30,0% das empresas pesquisadas no quarto trimestre. Em seguida, a falta de capital de giro, que ocupava a quinta posição do ranking no trimestre anterior, se tornou o terceiro problema mais listado no quarto trimestre de 2020, atingindo 18,6% das indústrias.

Na quarta posição, o problema relacionado a falta ou alto custo de energia foi assinalado por 17,1% das empresas no quarto trimestre e se destaca por aumentar em 7,6 p.p. em relação ao 3º trimestre. Empatado na quarta posição, a competição desleal – exemplificada por contrabando, dumping, informalidade, entre outros – foi relatada por 17,1% das indústrias.

Para o Brasil, a falta ou alto custo da matéria prima (64,3%) também se manteve como principal problema. Na sequência, a elevada carga tributária (38,6%) e taxa de câmbio (29,9%) foram os problemas mais mencionados pelos industriais no quarto trimestre de 2020.

Gráfico 6 – Principais problemas enfrentados pela indústria no 4º trimestre de 2020*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituiriam problemas reais para a sua empresa. Desta forma, o percentual representa a frequência de assinalações. (¹) Informalidade, contrabando, dumping, etc.; (²) Estrada, infraestrutura, portuária, etc.

Fonte: Ideies/Findes e CNI.



APESAR DO RECUO NOS INDICADORES, EXPECTATIVAS PERMANECEM OTIMISTAS

Em janeiro de 2021, todos os indicadores de expectativas da indústria capixaba apresentaram queda em relação a dezembro de 2020. Apesar do recuo, três dos quatro índices se mantiveram acima da linha divisória dos 50 pontos, que divide otimismo e pessimismo, e mostram otimismo para os próximos seis meses entre os empresários pesquisados no período. O indicador de expectativas para o número de empregados atingiu 49,1 pontos e é o único que revela pessimismo.

O índice de intenção de investimento também apresentou queda entre dezembro de 2020 (61,7 pontos) e janeiro de 2021 (59,9 pontos). Mesmo com esse recuo, o índice se mantém em patamar elevado se comparado com a sua média histórica e indica propensão a investir

na indústria por parte do empresário capixaba para o futuro próximo.

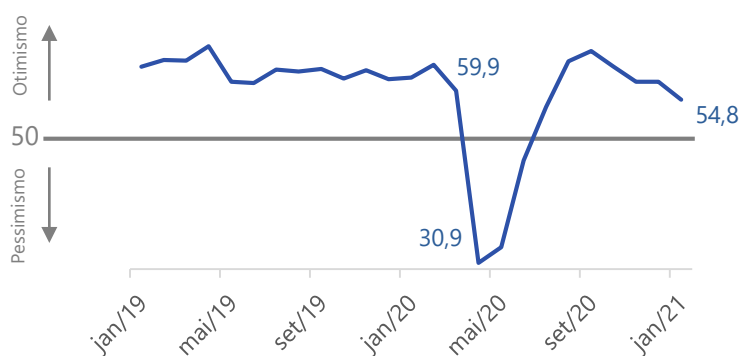
Tabela 2 – Expectativas para os próximos seis meses

Indicador	jan/20	dez/20	jan/21
Demanda por produtos	58,0	57,4	54,8
Número de empregados	54,2	52,1	49,1
Compra de matéria-prima	55,1	55,9	53,0
Exportação	53,7	63,1	55,1
Investimento*	58,9	61,7	59,9

Legenda: valores acima de 50 pontos indicam expectativas de crescimento. (*) Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

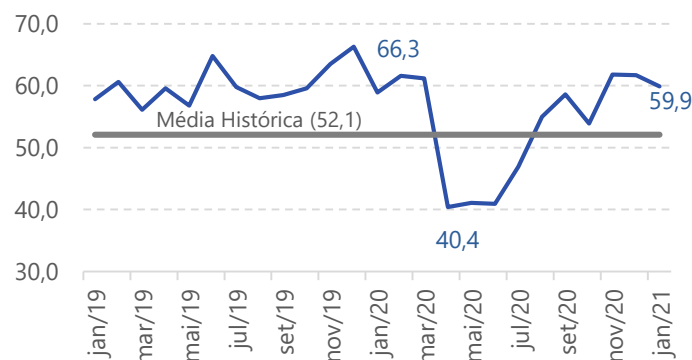
Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 7 – Índice de expectativa de demanda por produtos



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

Gráfico 8 – Intenção de investimento na indústria do Espírito Santo



Fonte: Ideies/Findes e CNI.

INFORMAÇÕES DA PESQUISA

Perfil da Amostra: 70 empresas, sendo 23 pequeno porte, 31 médio porte e 16 de grande porte.

Período de coleta: 04 a 15 de janeiro 2020.

Resumo metodológico: A sondagem compreende as empresas cuja atividade econômica principal enquadra-se como indústria de transformação ou extrativa de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica – versão 2.0, com no mínimo 10 empregados e que constam no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério da Economia. A metodologia de geração da amostra é da Amostragem Probabilística de Proporções. Para as unidades da federação, considera-se os portes das empresas e adota-se um nível e confiança de 90% e margem de erro de 10%.

Sondagem Industrial

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência do Observatório da Indústria

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  pesquisaideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   [observatoriosideies](#) |  [@ideies](#)